

20 de dezembro de 2023

## Inquérito às Despesas das Famílias 2022/2023

### Em 2022/2023, 40% da despesa média das famílias da Região foi com habitação

A DREM divulga os resultados provisórios, relacionados com a despesa, do Inquérito às Despesas das Famílias (IDF) 2022/2023 referentes à Região Autónoma da Madeira (RAM), realizado entre fevereiro de 2022 e fevereiro de 2023, junto de uma amostra representativa dos agregados familiares residentes no País, constituída por 1 480 alojamentos.

Os resultados provisórios do IDF 2022/2023 indicam que a despesa total anual média por agregado familiar dos residentes na RAM foi de 24 363€, representando um aumento de 33,8% em comparação à despesa total anual média de 18 204€ apurada em 2015/2016.

Analisando a estrutura da despesa total média por divisão da COICOP, 39,8% (9 696€) destinavam-se a despesas com Habitação (incluindo gastos com água, eletricidade, gás e outros combustíveis), que, em conjunto com as despesas de Transportes (13,1%, 3 203€) e Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (11,1%, 2 714€), concentravam 64,0% da despesa total anual média das famílias residentes na RAM.

Ao nível das NUTS II, o Norte destaca-se por ser a Região com a maior despesa total anual média apresentando 25 057€. Segue-se a Área Metropolitana de Lisboa (A.M. Lisboa) com 24 491€ e a RAM com 24 363€, todas acima da média nacional que foi de 24 190€. Entre as restantes regiões, abaixo da média nacional, a Região Autónoma dos Açores (RAA) é a que apresenta a despesa anual média mais baixa, 20 439€.

A estrutura de consumo da despesa total anual média da RAM é muito similar à do País, verificando-se igualmente a nível nacional uma maior concentração da despesa naquelas três componentes, com 64,4% da despesa anual média distribuída por "Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis" (39,1%), "Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas" (12,9%) e "Transportes" (12,4%).

### Inquérito às Despesas das Famílias

A DREM divulga os resultados provisórios, relacionados com a despesa, do Inquérito às Despesas das Famílias (IDF) 2022/2023 referentes à Região Autónoma da Madeira (RAM), realizado entre fevereiro de 2022 e fevereiro de 2023, junto de uma amostra representativa dos agregados familiares residentes no país, com estratificação regional. A amostra regional foi constituída por 1 480 alojamentos, distribuídos de forma uniforme ao longo das 26 quinzenas que constituíram o período de inquirição.

O objetivo principal desta operação quinquenal é determinar o volume e a estrutura da despesa das famílias de acordo com a Classificação do Consumo Individual por Objetivo (COICOP-2018), concorrendo, deste



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

modo, para a determinação da estrutura de consumo para cálculo dos ponderadores do Índice de Preços no Consumidor (IPC) e para fornecer informação sobre o consumo final das famílias às Contas Nacionais Portuguesas.

Os resultados apresentados têm por base despesas totais (monetárias e não monetárias) e correspondem a despesas anuais médias por agregado familiar.

A implementação pela primeira vez da COICOP 2018, segmenta os dados em 13 divisões da COICOP em detrimento das anteriores 12 divisões, não sendo possível neste momento fazer a correspondência entre as duas versões da classificação COICOP o que impossibilita a análise comparativa com a recolha de 2015/2016 ao nível da divisão.

### **Despesa total anual média**

A despesa total é composta pela soma da despesa monetária com a despesa não monetária, sendo que a componente monetária se refere a todas as compras de bens e serviços, no país ou no estrangeiro, quer sejam para consumo imediato pelo agregado, oferta ou armazenamento, abrangendo um período de referência retroativo até aos 12 meses anteriores. As compras são avaliadas pelo seu valor total independentemente do modo ou momento do pagamento. A despesa não monetária abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o autoabastecimento (bens ou serviços obtidos sem pagamento em estabelecimento explorado pelo agregado), a autolocação (autoavaliação pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito de valor hipotético de renda de casa), recebimentos em géneros e salários em espécie.

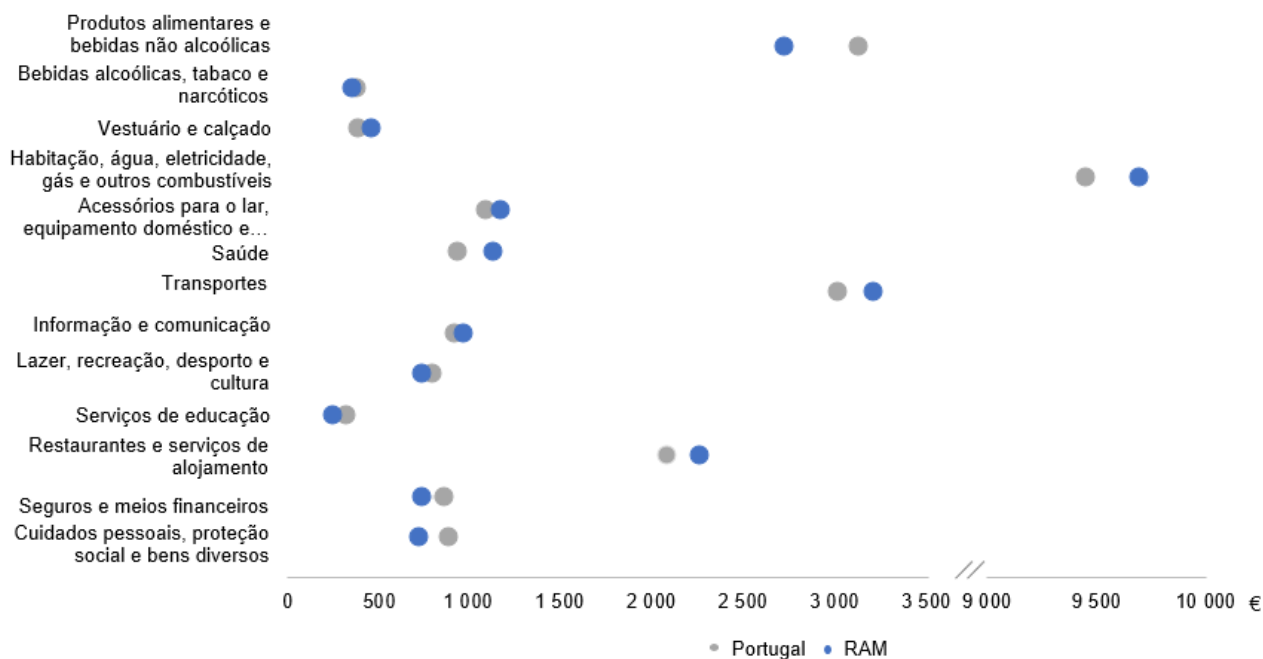
Os resultados provisórios do IDF 2022/2023 indicam que a despesa total anual média por agregado familiar dos residentes na RAM foi de 24 363 euros, representando um aumento de 33,8% em comparação à despesa total anual média de 18 204 euros apurada em 2015/2016.

Em termos de divisão da COICOP, constata-se que a divisão “Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis” é a que apresenta a maior despesa total média com 9 696 Euros, seguida da divisão “Transportes” com 3 203 euros e “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” com 2 714 euros.

Comparativamente à despesa total média nacional, destaca-se a divisão “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” com a despesa do País a superar a da RAM em cerca de 405 euros (3 119€ no País e 2 714€ na RAM) e a “Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis” com a despesa do País inferior à da RAM em 244 euros (9 452€ no País e 9 696€ na RAM).



## Despesa total anual média por divisão da COICOP, Portugal e RAM 2022/2023



Analisando por NUTS II, o Norte destaca-se por ser a Região com a maior despesa total anual média apresentando um montante de 25 057 euros. Segue-se a Área Metropolitana de Lisboa (A.M. Lisboa) com 24 491 euros e a RAM com 24 363 euros, todas acima da média nacional que foi de 24 190 euros. Entre as restantes regiões, abaixo da média nacional, a Região Autónoma dos Açores (RAA) é a que apresenta a despesa anual média mais baixa, 20 439 euros.

### Estrutura da despesa total anual média

Analisando a estrutura da despesa total média por divisão da COICOP, 39,8% (destinavam-se a despesas com “Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis”. Esta Divisão em conjunto com as despesas de “Transportes” (13,1%) e “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” (11,1%), concentravam 64,0% da despesa total anual média das famílias residentes na RAM.

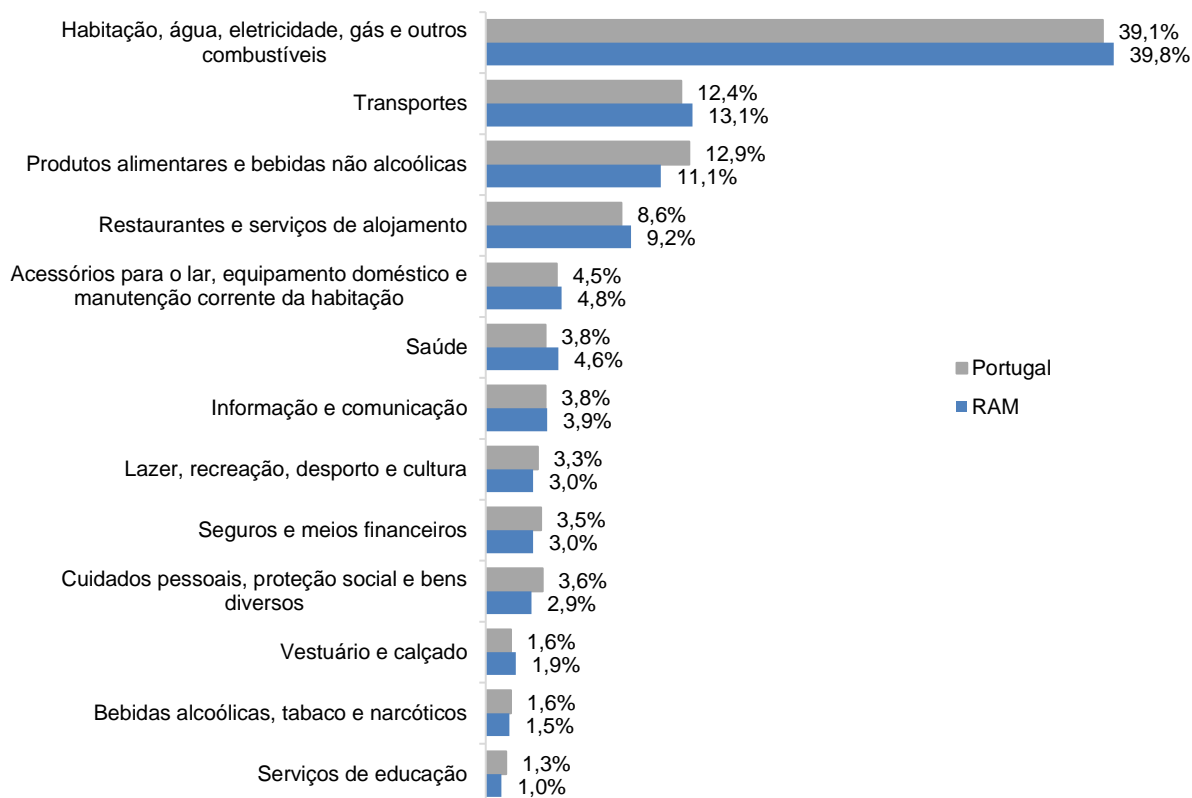
A estrutura de consumo da despesa total anual média da RAM é muito similar à do país, verificando-se igualmente a nível nacional uma maior concentração da despesa naquelas três componentes, com 64,4% da despesa anual média distribuída por “Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis” (39,1%), “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” (12,9%) e “Transportes” (12,4%).



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

## Estrutura da despesa total anual média por divisão da COICOP, Portugal e RAM 2022/2023



Em termos percentuais, a divisão “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” representa na RAM uma diferença negativa de 1,8 p.p. face ao peso na estrutura de consumo nacional, enquanto o Algarve e o Alentejo apresentam um diferencial positivo de 1,9 p.p e 1,5 p.p. respetivamente. A divisão “Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis” é outra Divisão da COICOP que se destaca entre as regiões, com a A.M. Lisboa a apresentar uma diferença positiva de 3,1 p.p. face ao peso a nível nacional. O Alentejo e o Algarve a apresentam diferenças negativas de 4,4 p.p. e 1,6 p.p. respetivamente (diferença positiva de 0,7 p.p. na estrutura da RAM).

